

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Imparcial

Class.: 30

Data: 26.08.89

Pg.: \_\_\_\_\_



*Área dos Krikatis começa a ser definida*

## Funai conclui estudos

### O levantamento servirá para demarcar a área dos Krikatis

**E**stá em fase de conclusão a primeira etapa do levantamento sócio-econômico da reserva indígena dos Krikatis, que servirá de base para o julgamento da questão envolvendo a demarcação definitiva desta tribo que habita o município de Montes Altos e que pleiteia uma área de 148 mil hectares, abrangendo os municípios de Montes Altos Amarante e Sítio Novo, que já perderam parte dos seus territórios com a demarcação de outras reservas.

O levantamento em fase de conclusão corresponde a 1/3 da área pretendida pelos 300 índios remanescentes da tribo Krikatis, enquanto o restante do estudo deverá estar concluído dentro de um prazo máximo de 90 dias. As análises preliminares indicam que na superfície pesquisada de 49.602 hectares existem 511 famílias proprie-

tárias de terras, consideradas dentro da reserva da tribo.

Segundo o prefeito de Montes Altos, Néelson Bernardino Castilho, que luta contra as pretensões dos Krikatis se apoderarem da metade do município, na área pretendida pelos índios existem famílias com certidão de propriedade expedida em 1.840. Para ele, os 300 silvícolas não necessitam mais do que 15 mil hectares para manterem suas tradições e fazerem o cultivo de suas lavouras.

Enquanto a questão não é decidida, técnicos da Fundação Nacional do Índio continuam no local terminando o levantamento para servir de base ao julgamento que determinará qual a demarcação da reserva dos Krikatis, que ocupam hoje a Aldeia São José. Embora o levantamento ainda não esteja concluído, o prefeito Néelson Castilho já

encaminhou fotocópia de parte do documento ao ministro do Interior, João Alves, e ao senador Edison Lobão, que se comprometeram fazer gestões junto ao presidente Sarney visando uma solução justa para o problema.

Castilho tem andado em todos os gabinetes em Brasília em virtude da questão está levando sérios problemas sócio-econômico para o município. Ele, entretanto, prefere não comentar as críticas do superintendente da Funai, Dinaste Medeiro, de que estaria incentivando a invasão da reserva.

Néelson enfatiza por outro lado que foi eleito para trabalhar pelo povo, independente do local em que as pessoas residem. Afirmar que os benefícios realizados no povoado Quisque, atendeu reivindicações da comunidade.